

A Preservação da Memória do Futebol Através do Trabalho com Bancos de Dados de Equipes e Competições

GUSTAVO LONGHI DE CARVALHO¹; CELSO DARIO UNZELTE²

Resumo: Este artigo procura, de forma resumida, descrever o trabalho de montagem e a obtenção de fontes para os bancos de dados dos jogos das equipes do Sport Club Corinthians Paulista e da Sociedade Esportiva Palmeiras, além das partidas da Copa do Mundo de futebol masculino – estes bancos de dados foram montados em arquivos de formato *Microsoft Excel*. Além disso, também será abordado o desenvolvimento de programas de computador (chamados de “macros”, neste caso) realizado especificamente para a obtenção sistemática, rápida e precisa de informações relevantes e interessantes, muitas vezes inéditas, a partir dos bancos de dados montados. Além da descrição dos campos preenchidos nos bancos de dados, serão mencionadas as informações que podem ser obtidas a partir da execução destes programas, como descobrir quantas pessoas já atuaram pela equipe em toda a história e quais fizeram mais gols, além de estatísticas sobre os treinadores e os confrontos da equipe com seus adversários. No texto, também serão citados trabalhos conhecidos de pesquisa de outros autores com o objetivo de preservar a história de outros clubes, e, no caso das Copas do Mundo, haverá resultados da pesquisa que serão confrontados com os disponíveis no site da Federação Internacional de Futebol Association (Fifa), que organiza o evento.

Palavras-chave: Memória; Banco de Dados; Esporte; Futebol.

1) Introdução e Objetivo

Um aspecto importante da memória do futebol é o registro da participação dos jogadores das equipes em cada partida, além do resultado de cada jogo. Quando estes jogos ocorrem com as equipes e nas competições mais tradicionais, este registro ganha uma importância ainda maior, e, com grande frequência, fica constantemente gravado na memória dos jogadores envolvidos, das pessoas próximas a eles e de muitos torcedores destas equipes. Este registro dos dados, evidentemente, deve ser muito preciso, pois poderá ser referência para pesquisas futuras. Não se discute que a precisão dos dados é muito útil para o estudo e o trabalho com a História. A construção de bancos de dados das equipes, com a máxima precisão possível, ilustra a importância deles como fonte para quem vier a trabalhar com a História do Futebol.

¹ Professor do Centro Universitário Padre Anchieta. Graduado em Engenharia Mecânica (USP) e Jornalismo (FACCAMP), e Mestre em Engenharia Mecânica pela USP. Membro do Grupo de Literatura e Memória do Futebol (MEMOFUT).

² Professor da Faculdade Cásper Líbero. Graduado em Jornalismo (FIAM) e Mestre em Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero. Membro do Grupo de Literatura e Memória do Futebol (MEMOFUT).

No título da apresentação de seu livro *História do Futebol Brasileiro*, de 1950, o jornalista Thomaz Mazzoni, um dos pioneiros da pesquisa esportiva no país, já afirmava: “Não é fácil a história do futebol brasileiro” (MAZZONI, 1950: 13).

Mazzoni (1950:13), neste mesmo texto, diz:

Mas, torna-se difícil, muito difícil uma história fiel e detalhada porque, com o transcorrer dos anos, tudo foi desleixado. Ficaram poucos documentos, raros clubes organizaram seus arquivos, poucos esportistas arquivaram tudo quanto se escreveu e as próprias entidades são o que há de mais pobre possível nesse particular, de modo que pouco ou nada existe e as pesquisas, por obra de uns poucos estudiosos e abnegados, têm sido feitas penosamente.

Passadas quase sete décadas, a coleta de dados como o registro da participação dos jogadores em cada partida das equipes e nas competições mais tradicionais segue sendo tão rara quanto importante para a preservação da memória desse esporte.

No futebol, assim como em outras áreas, os dados e números auxiliam e muito a contar a história do que ocorreu, e também ajudam a reconhecer e deixar registrado em detalhes e com o devido destaque o trabalho de quem contribuiu muito com determinada equipe. Reforça-se que o trabalho que liga a História aos números é comum em outros esportes, sobretudo nos Estados Unidos, quando suas ligas de basquetebol (NBA), futebol americano (NFL) e beisebol (MLB), por exemplo, têm dados e estatísticas com grande nível de detalhe há décadas, num acompanhamento detalhado do que ocorre a cada jogo realizado, com atualização imediata dos dados.

O jornalista e pesquisador Francisco de Oliveira Nepomuceno fez um trabalho em que reforça a importância dos dados estatísticos para a história dos clubes. Ele reforça que, através da estatística,

Os clubes ou atletas se eternizam, pois em qualquer momento em que o torcedor ou pesquisador procurar sua trajetória na história saberá de sua performance analisando seus dados estatísticos. Estes dados também tornam-se uma fonte importante e, às vezes, imprescindível para os jornalistas, já que enriquecem as matérias produzidas e as transmissões esportivas (NEPOMUCENO, 2012: 7).

Além da utilização dos números para registros dos resultados e dos números de jogos e gols de cada jogador, por exemplo, há outra utilização dos números no futebol, que é o escalte de cada partida. Nepomuceno, em seu trabalho, diferencia estas utilizações da seguinte forma:

A estatística neste trabalho terá como foco principal o número de jogos realizados pelos [...] clubes mais tradicionais do Brasil em toda a sua história, e as informações que envolvem estes jogos. Estudando-se os jogos de um time, pode-se

elaborar diversos levantamentos estatísticos: além de quantos jogos realizou determinada equipe, também o número de gols que esta marcou, por exemplo. Quantas vezes a equipe atuou em seu estádio. Qual foi o adversário que mais enfrentou. Também pode-se realizar análises individuais. Qual foi o jogador que mais atuou? Quem são os artilheiros (jogadores que marcaram mais gols)? Enfim, registre-se a história do clube em números.

É importante se ressaltar que há uma outra forma de estatística voltada para o desempenho das equipes e atletas com um crescimento acentuado no Brasil: o escalte, que não é o foco desta pesquisa. O escalte é um levantamento de tudo o que acontece em uma partida: finalizações, desarmes, quantas vezes o jogador tocou na bola, faltas cometidas, escanteios, impedimentos. Com esses detalhes em mãos, os técnicos e preparadores físicos podem elaborar planos específicos para melhorar o desempenho das equipes e jogadores (NEPOMUCENO, 2012: 10).

De maneira similar ao trabalho de Nepomuceno citado no parágrafo anterior, esta pesquisa e a construção dos bancos de dados das equipes e da Copa do Mundo não foca no escalte dos jogos, e sim na ficha técnica de cada partida, o que será detalhado nos capítulos seguintes.

Este artigo tem o objetivo de descrever, em suas linhas gerais e diversos aspectos, o processo de montagem dos Bancos de Dados dos jogos das equipes do Sport Club Corinthians Paulista (SP) e da Sociedade Esportiva Palmeiras (SP), além das partidas da Copa do Mundo de futebol masculino – estes bancos de dados foram montados, de forma independente, em arquivos de formato *Microsoft Excel*. O primeiro por Celso Unzelte, um dos autores deste texto; o segundo, pelo mesmo Unzelte e pelo jornalista Mário Sérgio Venditti; e o terceiro, tomando como referência os dois primeiros, por Gustavo Carvalho, o outro autor deste artigo, que desenvolveu também programas de computador para a obtenção de informações relevantes a partir dos bancos de dados montados.

2) Revisão Bibliográfica

2.1) Fontes dos Bancos de Dados

Em condições ideais, bancos como os propostos neste artigo deveriam ser montados exclusivamente a partir de dados das súmulas dos jogos de futebol, que são documentos emitidos pelo árbitro de cada partida. Até porque, a partir delas, não haveria nenhuma dúvida sobre o que se deve ou não considerar oficialmente: desde o tempo exato em que um gol foi marcado (número de minutos disputados no jogo até ali) até mesmo sua autoria (se foi atribuído a um dos jogadores da equipe que marcou o ponto ou se foi considerado um gol contra, por exemplo). Está tudo lá, na súmula oficial. Valeria o escrito.

Na prática, infelizmente, quando se trabalha com a história de instituições centenárias, como o Sport Club Corinthians Paulista e a Sociedade Esportiva Palmeiras, ou mesmo com competições que se aproximam dos 90 anos de disputa, como é o caso da Copa do Mundo,

torna-se impossível considerar essas súmulas como única fonte — na maioria dos casos, por sua simples inexistência.

No Brasil, esses dados somente passaram a ser publicados e ainda constam nos arquivos dos sítios da Confederação Brasileira de Futebol (cbf.com.br) a partir de 2012, e das Federações estaduais, como a Federação Paulista de Futebol (futebolpaulista.com.br), desde 2009. Fora do país, há sítios como os da Confederação Sul-Americana de Futebol (conmebol.com) e da própria Federação Internacional de Futebol Association (fifa.com), que desde o final dos anos 1990 e o início dos anos 2000 também vêm se ocupando da publicação sistemática das súmulas das partidas de suas respectivas competições. Assim, qualquer dado referente aos jogos a partir desse período não só pode como deve ser registrado com a maior precisão nos bancos propostos por este artigo.

No entanto — e como já ressaltava o referido Thomaz Mazzoni em seu trabalho de 1950 -, tanto os clubes como as federações guardaram poucos e raros documentos oficiais sobre o futebol no Brasil a partir da realização de seu primeiro campeonato, o Paulista, em 1902. Mesmo em relação à Copa do Mundo da Fifa, que começou a ser disputada 28 anos depois, em 1930, ainda existem muitas e históricas controvérsias sobre dados técnicos das partidas, principalmente aquelas anteriores ao Mundial sediado na Inglaterra, em 1966.

Por conta da inexistência das súmulas oficiais dos jogos anteriores à virada do século XX para o XXI (ou, pelo menos, da falta de acesso à imensa maioria delas), as principais fontes passam a ser todo e qualquer registro remanescente sobre esses jogos.

De início, eram os jornais diários e revistas semanais ou mensais que se ocupavam (e ainda se ocupam) da publicação desses dados, embora sem a uniformidade, a regularidade, a coerência e principalmente a precisão desejadas. Isso obrigou a checagem de muitos desses dados em diferentes publicações, algumas vezes sem se chegar à conclusão satisfatória. Além disso, naqueles primeiros tempos os jornais ocupavam-se em antecipar os eventos, publicando as possíveis escalações das equipes e do árbitro, mas em geral não registravam sequer o resultado do jogo em sua edição do dia seguinte.

A tarefa de buscar esses dados foi sendo gradativamente facilitada pela evolução da mídia. Primeiro, com o surgimento de jornais especializados de publicação regular, como *A Gazeta Esportiva*, em São Paulo, a partir de 1928, e o *Jornal dos Sports*, no Rio de Janeiro (1931), bem como de revistas especializadas em esportes, notadamente o futebol, como *A Cigarra Esportiva* (1917), *Globo Sportivo* e *Sport Illustrado* (ambos de 1938), *Manchete Esportiva* (1955), *Revista do Esporte* (1959) e *Placar* (1970). Também utilizaram-se nesses trabalhos publicações dos próprios clubes, como as revistas *Corinthians – Órgão Oficial do Sport Club*

Corinthians Paulista, que circulou regularmente entre 1949 e 1967, e *Vida Palestrina* (depois rebatizada *Vida Esportiva Paulista*), de 1940 a 1956, além de livros sobre a história de clubes, campeonatos e personagens do futebol. Eventualmente, fotografias, esporádicas gravações de transmissões radiofônicas, mais recentemente imagens gravadas em vídeo e até relatos orais (ressalvado o fato de que a memória sempre pode trair) também vêm contribuir para esse verdadeiro garimpo de informações muitas vezes esquecidas. Eles conservam preciosos relatos que a memória oficial do futebol brasileiro infelizmente não se ocupou de guardar.

No que diz respeito às Copas do Mundo, um exemplo da dificuldade que pode ocorrer ao se trabalhar com fontes em jogos anteriores a 1966 aconteceu quando se pesquisou a ficha técnica da partida Espanha 3 x 1 EUA, realizada em Curitiba (PR), na Copa de 1950. A dúvida que havia era sobre a escalação da equipe norte-americana nesta partida – dentre três jogadores, sabia-se que dois deles haviam jogado, e um não, mas não se sabia qual não havia jogado. O escritor e pesquisador Max Gehringer fez esta pesquisa e, numa troca de mensagens com um dos autores deste artigo, informou que pesquisou em onze publicações da época (oito jornais e três revistas), e que as informações variavam muito. Analisando estas informações, juntamente com uma foto posada da equipe norte-americana na partida, chegou-se à conclusão sobre quem jogou. O curioso é que sete destas onze fontes indicaram na escalação americana um jogador que não atuou na partida e certamente não entrou durante a mesma, pois as substituições somente passaram a ser permitidas em jogos da Copa do Mundo a partir de 1970 (GEHRINGER, 2014).

2.2) Almanques Publicados de Equipes Brasileiras

A pesquisa ligada à História do Futebol tem se desenvolvido e gerado muitas produções no Brasil, sobretudo nas últimas duas décadas, e a publicação de almanques de grandes equipes brasileiras reflete isso. Estes almanques contêm as fichas técnicas de todos os jogos encontrados destas equipes desde a sua fundação – ficha técnica é o conjunto de dados sobre o jogo: local, data, árbitro, competição, equipes participantes, resultado, autores dos gols etc. Alguns destes almanques contêm a ficha técnica completa de cada partida, com as escalações das equipes adversárias, enquanto outros somente têm a escalação da equipe referente ao almanaque.

Algo importante a ser destacado é que os clubes brasileiros, em geral e salvo eventuais e raras exceções, não tinham sua história totalmente documentada jogo a jogo (ou pelo menos não devidamente organizada), de forma que a confecção destes almanques foi feita por pesquisadores independentes, cada qual à sua maneira.

Em 1996, foi publicado o livro *Náutico – Retrospecto de Todos os Jogos. 1ª Parte: 1909 a 1969*, de Carlos Celso Cordeiro e Luciano Guedes Cordeiro (CORDEIRO; CORDEIRO, 1996). Os mesmos autores publicaram outras três partes do almanaque do Náutico (PE), além do almanaque do Sport (PE) em três partes e do Almanaque do Santa Cruz (PE) em quatro partes – algumas destas referências estão indicadas no final do artigo (idem, 1998; 2000; 2005; 2006; 2007; 2009).

Em 2000, foi publicado o *Almanaque do Timão* (UNZELTE, 2000), com os jogos do Corinthians de 1910, quando foi fundado, até junho de 2000 – a confecção deste almanaque é um dos temas deste trabalho. No ano seguinte, foi publicado o *Almanaque do Flamengo* (ASSAF; MARTINS, 2001). Em 2004, foi publicado o *Almanaque do Palmeiras* (UNZELTE; VENDITTI, 2004). No ano seguinte, o *Almanaque do Timão* foi atualizado, passou a conter também as escalações dos adversários e foi publicado com o nome *Almanaque do Corinthians* (UNZELTE, 2005). No mesmo ano de 2005, foi publicado o *Almanaque do São Paulo* (COSTA, 2005). Outro almanaque do São Paulo, ainda mais completo que o primeiro, foi publicado em 2014 (SNELL JR.; SANTIAGO JR., 2014). Em 2007, foi lançado o *Almanaque do Cruzeiro* (RIBEIRO, 2007). Em 2012, quando completou 100 anos, o Santos (SP) ganhou seu almanaque (NASCIMENTO, 2012).

Desde o ano 2000, já foram publicados almanaques de várias outras equipes de futebol do Brasil. Dentre as equipes mais tradicionais do país, algumas não tiveram o almanaque publicado, mas contêm sites independentes de pesquisadores que prestam este serviço via internet – alguns exemplos são o site *O Canto do Galo*, com as fichas técnicas dos jogos do Atlético (MG) (O CANTO DO GALO, 2018), e o site Netvasco, com a lista de jogos do Vasco da Gama (RJ) (NETVASCO, 2018). Há também sites independentes com estatísticas, lista de jogos e dados históricos do Fluminense (RJ), do Botafogo (RJ), do Grêmio (RS) e do Internacional (RS) (ESTATÍSTICAS FLUMINENSE, 2018; JOGOS DO BOTAFOGO, 2018; JOGOS DO GRÊMIO, 2018; JOGOS DO INTERNACIONAL, 2018). Um site independente que merece destaque de uma equipe que já teve seu almanaque publicado é o site *Fla-Estatística*, com os jogos e muitos dados históricos do Flamengo (RJ) (FLA-ESTATÍSTICA, 2018).

2.3) Excel e Macros (VBA)

A montagem dos bancos de dados descritos neste trabalho, conforme já citado, foi realizada em arquivos do *software Microsoft Excel*, no qual se pode trabalhar com grandes planilhas e tabelas. Cada arquivo do *Excel* também possibilita que se confeccionem

programas de computador, ou *softwares*, específicos para aplicação em sua planilha, e que ficam salvos juntamente com as planilhas no mesmo arquivo. Estes programas são chamados de macros, e podem auxiliar a realizar tarefas sistemáticas e repetitivas no banco de dados montado nas planilhas, como buscas e reorganização de certos dados. E com duas grandes vantagens: esta busca pode ocorrer em grandes planilhas, e ocorre de forma rápida e precisa, seguindo precisamente cada linha do código do programa de computador, que, quando executado, tem uma sequência de passos que o computador deve seguir.

Estes programas, conforme citado, ficam salvos no mesmo arquivo das planilhas, mas em um módulo diferente, em que as macros podem ser desenvolvidas e editadas. Este módulo é chamado de *Microsoft Visual Basic for Applications* e pode ser utilizado em qualquer arquivo de *Excel*. A linguagem de programação desta plataforma, com a qual se desenvolvem as macros, é a linguagem conhecida como *Visual Basic for Applications* (VBA), que tem muitas semelhanças com a linguagem C, também muito utilizada em programação nos computadores em geral.

Há muitas referências sobre *Excel*, macros e VBA na internet e em livros. Uma possível referência para a linguagem VBA é o livro *Microsoft Visual Basic 6.0 Professional Passo a Passo* (HALVORSON, 1999).

3) Bancos de Dados

3.1) Corinthians e Palmeiras

O banco de dados dos jogos do Corinthians começou a ser montado por Celso Unzelte, conforme já citado, em 1995. Cada jogo da equipe ocupa uma linha da planilha em formato *Excel*. Desde então, este banco de dados é alimentado a cada jogo da equipe. No mesmo ano de 1995, Unzelte começou a pesquisar, retroativamente, os jogos do Corinthians desde a sua origem, em 1910. Esta pesquisa foi concluída com a publicação do *Almanaque do Timão*, em 2000 (UNZELTE, 2000).

Até aquele momento, o trabalho foi realizado de forma solitária por Unzelte, sem o uso de qualquer macro. Estes programas foram desenvolvidos por Gustavo Carvalho a partir de 2003, e utilizados para a obtenção de dados do Banco de Dados do Palmeiras, que foi montado por Unzelte e Mário Sérgio Venditti em 2004, e resultou na publicação do *Almanaque do Palmeiras* (UNZELTE, VENDITTI; 2004). Em 2005, para a publicação do *Almanaque do Corinthians* (UNZELTE, 2005), as macros foram utilizadas para a obtenção e verificação de dados que haviam sido obtidos manualmente no *Almanaque do Timão*, cinco anos antes. Uma grande novidade deste almanaque de 2005 foi a publicação das escalas

das equipes adversárias do Corinthians em cada partida, o que não havia nas edições anteriores – no Almanaque do Palmeiras, só havia a publicação dos adversários nos jogos mais importantes. Desta forma, a ficha técnica de cada jogo foi publicada de forma completa no *Almanaque do Corinthians*.

Os dados dos Bancos de Dados citados, conforme concebido por Unzelte, são ano, dia/mês, dia da semana, período do dia, resultado do jogo, adversário, se a equipe jogou como mandante ou visitante, resultado do primeiro tempo, campeonato, fase do campeonato, estádio, cidade, estado e país do jogo, dados do uniforme da equipe no jogo, árbitro(s) da partida, renda, público, escalação da equipe (incluindo os jogadores que entraram durante a partida e quem foi substituído por quem), o técnico, quem marcou os gols da partida e a quantos minutos (incluindo os gols dos adversários), quem foi expulso e, no caso da partida ter uma disputa por pênaltis, quem bateu as penalidades, das duas equipes, além de um campo para observações. A figura 1 é uma imagem da tela deste banco de dados e mostra alguns de seus campos, reforçando que cada linha representa um jogo da equipe.

1	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
Ano	dia/mês	dia da	pe	adversário	Local	Parcial (1º)	competição	Fase			
5539	2015 9 de julho	quinta-feira	noite	2 x 0	ATLÉTICO-PR	M	1 x 0	Campeonato Brasileiro	Primeiro turno		
5540	2015 12 de julho	domingo	tarde	3 x 0	FLAMENGO-RJ	V	2 x 0	Campeonato Brasileiro	Primeiro turno		
5541	2015 18 de julho	sábado	noite	1 x 0	ATLÉTICO-MG	M	1 x 0	Campeonato Brasileiro	Primeiro turno		
5542	2015 22 de julho	quarta-feira	noite	1 x 0	ABC-RN	V	1 x 0	Amistoso Interestadual			
5543	2015 26 de julho	domingo	tarde	1 x 1	CORITIBA-PR	V	1 x 0	Campeonato Brasileiro	Primeiro turno		
5544	2015 29 de julho	quarta-feira	noite	3 x 0	VASCO-RJ	M	0 x 0	Campeonato Brasileiro	Primeiro turno		
5545	2015 9 de agosto	domingo	tarde	1 x 1	SÃO PAULO-SP	V	1 x 0	Campeonato Brasileiro	Primeiro turno		
5546	2015 12 de agosto	quarta-feira	noite	4 x 3	SPORT-PE	M	2 x 1	Campeonato Brasileiro	Primeiro turno		
5547	2015 16 de agosto	domingo	tarde	2 x 0	AVAI-SC	V	1 x 1	Campeonato Brasileiro	Primeiro turno		
5548	2015 19 de agosto	quarta-feira	noite	0 x 2	SANTOS-SP	V	0 x 1	Copa do Brasil	Oitavas de final - 1º jogo		
5549	2015 23 de agosto	domingo	tarde	3 x 0	CRUZEIRO-MG	M	2 x 0	Campeonato Brasileiro	Segundo turno		
5550	2015 26 de agosto	quarta-feira	noite	1 x 2	SANTOS-SP	M	0 x 1	Copa do Brasil	Oitavas de final - 2º jogo		
5551	2015 30 de agosto	domingo	tarde	3 x 1	CHAPECENSE-SC	V	2 x 1	Campeonato Brasileiro	Segundo turno		
5552	2015 2 de setembro	quarta-feira	noite	2 x 0	FLUMINENSE-RJ	M	1 x 0	Campeonato Brasileiro	Segundo turno		
5553	2015 6 de setembro	domingo	tarde	3 x 3	PALMEIRAS-SP	V	2 x 3	Campeonato Brasileiro	Segundo turno		
5554	2015 9 de setembro	quarta-feira	noite	1 x 1	GRÊMIO-RS	M	0 x 0	Campeonato Brasileiro	Segundo turno		
5555	2015 13 de setembro	domingo	manhã	3 x 0	JOINVILLE-SC	M	1 x 0	Campeonato Brasileiro	Segundo turno		
5556	2015 16 de setembro	quarta-feira	noite	1 x 2	INTERNACIONAL-RS	V	1 x 1	Campeonato Brasileiro	Segundo turno		
5557	2015 20 de setembro	domingo	manhã	2 x 0	SANTOS-SP	M	0 x 0	Campeonato Brasileiro	Segundo turno		
5558	2015 27 de setembro	domingo	tarde	3 x 1	FIGUEIRENSE-SC	V	1 x 0	Campeonato Brasileiro	Segundo turno		
5559	2015 4 de outubro	domingo	tarde	2 x 2	PONTE PRETA-SP	V	1 x 0	Campeonato Brasileiro	Segundo turno		
5560	2015 15 de outubro	quinta-feira	noite	3 x 0	GOIÁS-GO	M	2 x 0	Campeonato Brasileiro	Segundo turno		
5561	2015 18 de outubro	domingo	tarde	4 x 1	ATLÉTICO-PR	V	3 x 0	Campeonato Brasileiro	Segundo turno		
5562	2015 25 de outubro	domingo	tarde	1 x 0	FLAMENGO-RJ	M	1 x 0	Campeonato Brasileiro	Segundo turno		
5563	2015 1º de novembro	domingo	tarde	3 x 0	ATLÉTICO-MG	V	0 x 0	Campeonato Brasileiro	Segundo turno		
5564	2015 7 de novembro	quarta-feira	noite	2 x 1	CORITIBA-PR	M	1 x 0	Campeonato Brasileiro	Segundo turno		

Figura 1 – Banco de Dados com os jogos do Corinthians (imagem dos autores).

Quando há dados que não estão disponíveis, por exemplo, o uniforme do Corinthians ou do Palmeiras em determinadas partidas antigas, a célula do Banco de Dados apenas fica em branco, sem alterar o seu funcionamento.

3.2) Banco de Dados das Copas do Mundo

O Banco de Dados dos jogos das Copas do Mundo foi montado por Gustavo Carvalho entre 2012 e 2013, e foi atualizado após as Copas de 2014 e 2018. Os campos das células do Banco são basicamente os mesmos dos Bancos de Dados do Corinthians e do Palmeiras, que foram sua referência. A principal diferença é que, para contar com a escalação das duas seleções de cada jogo na mesma planilha, cada jogo passou a ser descrito em duas linhas, com a primeira linha com todos os dados do jogo e com a escalação de uma das equipes, e a segunda com a repetição dos principais dados deste jogo e a escalação da segunda seleção. A figura 2 é uma imagem da tela deste Banco de Dados dos jogos das Copas do Mundo.

Ano	dia/mês	dia da	Time 1 (ai)	gols	g	adversário	Parcial (1º)	Hor.	fase	resu	estádio
1970	14 de junho	domingo	Itália	4 x 1		México	1 x 1	12:00	Quartas-de-Final		Luis Dosal
1970	14 de junho	domingo	Itália	4 x 1		México	1 x 1	12:00	Quartas-de-Final		Luis Dosal
1970	14 de junho	domingo	Uruguai	1 x 0		União Soviética	0 x 0	12:00	Quartas-de-Final	1 x 0 n	Estadio Azteca
1970	14 de junho	domingo	Uruguai	1 x 0		União Soviética	0 x 0	12:00	Quartas-de-Final		Estadio Azteca
1970	17 de junho	quarta-feir	Brasil	3 x 1		Uruguai	1 x 1	16:00	Semifinais		Jalisco
1970	17 de junho	quarta-feir	Brasil	3 x 1		Uruguai	1 x 1	16:00	Semifinais		Jalisco
1970	17 de junho	quarta-feir	Itália	4 x 3		Alemanha	1 x 0	16:00	Semifinais	3 x 2 n	Estadio Azteca
1970	17 de junho	quarta-feir	Itália	4 x 3		Alemanha	1 x 0	16:00	Semifinais		Estadio Azteca
1970	20 de junho	sábado	Alemanha	1 x 0		Uruguai	1 x 0	16:00	Disputa de 3º lugar		Estadio Azteca
1970	20 de junho	sábado	Alemanha	1 x 0		Uruguai	1 x 0	16:00	Disputa de 3º lugar		Estadio Azteca
1970	21 de junho	domingo	Brasil	4 x 1		Itália	1 x 1	12:00	Final		Estadio Azteca
1970	21 de junho	domingo	Brasil	4 x 1		Itália	1 x 1	12:00	Final		Estadio Azteca
1974	13 de junho	domingo	Brasil	0 x 0		Iugoslávia	0 x 0	17:00	Fase de Grupos		Waldstadion
1974	13 de junho	quinta-feir	Brasil	0 x 0		Iugoslávia	0 x 0	17:00	Fase de Grupos		Waldstadion
1974	14 de junho	sexta-feir	Alemanha	1 x 0		Chile	1 x 0	16:00	Fase de Grupos		Olympiastadion Berli
1974	14 de junho	sexta-feir	Alemanha	1 x 0		Chile	1 x 0	16:00	Fase de Grupos		Olympiastadion Berli
1974	14 de junho	sexta-feir	Alemanha Ori	2 x 0		Austrália	0 x 0	19:30	Fase de Grupos		Volksparkstadion
1974	14 de junho	sexta-feir	Alemanha Ori	2 x 0		Austrália	0 x 0	19:30	Fase de Grupos		Volksparkstadion
1974	14 de junho	sexta-feir	Zaire	0 x 2		Escócia	0 x 2	19:30	Fase de Grupos		Westfalenstadion
1974	14 de junho	sexta-feir	Zaire	0 x 2		Escócia	0 x 2	19:30	Fase de Grupos		Westfalenstadion
1974	15 de junho	sábado	Suécia	0 x 0		Bulgária	0 x 0	16:00	Fase de Grupos		Rheinstadion
1974	15 de junho	sábado	Suécia	0 x 0		Bulgária	0 x 0	16:00	Fase de Grupos		Rheinstadion
1974	15 de junho	sábado	Uruguai	0 x 2		Holanda	0 x 1	16:00	Fase de Grupos		Niedersachsenstadion

Figura 2 – Banco de Dados com os jogos das Copas do Mundo (imagem dos autores).

3.3) Macros Desenvolvidas

Para a obtenção dos resultados que serão descritos na sequência deste artigo, foram desenvolvidas macros específicas para busca nos Bancos de Dados. Os resultados das execuções destes programas de computador são inseridos em planilhas separadas da planilha do Banco, no mesmo arquivo. Por exemplo, quando se busca o número de jogos de um jogador, o resultado é publicado na planilha “Resultados”, sem qualquer mistura com os dados do Banco de Dados original.

É importante se ressaltar que as macros desenvolvidas têm a função de buscar dados nas planilhas de referência e organizá-los, mas não modificam estes bancos e não eliminam a necessidade de seu preenchimento jogo a jogo, o que é o trabalho contínuo do pesquisador.

Vários campos do banco não são utilizados por nenhuma macro, mas é importante que sua coluna seja mantida na planilha, mesmo que com seu campo em branco. A única coluna que não pode ser pulada no preenchimento dos bancos é a primeira coluna, do ano do jogo – se ela pular, a macro não buscará dados abaixo da primeira célula da coluna que estiver em branco.

Outro fato que auxiliou muito a programação foi cada informação do Banco de Dados estar separada em uma célula diferente na planilha. Por exemplo, cada jogador que atuou em um jogo ter seu nome sozinho em uma célula, e não toda a escalação da equipe estar em uma só célula, com os nomes separados por vírgulas. Isto seria possível, mas complicaria consideravelmente a programação e aumentaria a possibilidade de erros de execução dos programas.

A figura 3 traz uma imagem do código de uma das macros desenvolvidas para esta aplicação – no caso, trata-se do programa que busca quais e quantos diferentes conjuntos de onze jogadores já saíram jogando na história da equipe, e quantas vezes cada “onze” diferente iniciou uma partida. No total, somente de macros há um total de mais de cem páginas de códigos de programas.

```

Microsoft Visual Basic for Applications - BD Celso Corinthians.xlsm - [Module1 (Código)]
Arquivo  Editar  Exibir  Inserir  Formatar  Depurar  Executar  Ferramentas  Suplementos  Janela  Ajuda
Ln 4559, Col 20
Projeto - VBAPProject
(Geral)
Onze_Inicial
Cells.EntireColumn.AutoFit
Cells(1, 1).Select
End Sub

Sub Onze_Inicial()
    linha = 2
    Worksheets("Resposta").Select
    Worksheets("Resposta").Range("B5:C100000").ClearContents
    Worksheets("Resposta").Cells(5, 72).Value = "fim"
    Do While Worksheets("Plan1").Cells(linha, 1).Value <> 0
        coluna = 28
        passou = 0
        'Verificação de se a linha tem 11 jogadores ou se há algum não disponível
        Do While coluna <= 38 And passou = 0
            If Worksheets("Plan1").Cells(linha, coluna).Value = "não disponível" Or Workshee
                passou = 1
            Worksheets("Resposta").Cells(linha + 3, 71).Value = "x"
        End If
        coluna = coluna + 1
    Loop

    If passou = 0 And Worksheets("Resposta").Cells(linha + 3, 71).Value <> "x" Then
        'Hora de inserir e de obter os dados de mais um onze.
        linhapreench = 5
        Do While Worksheets("Resposta").Cells(linhapreench, 72).Value <> "fim"
            linhapreench = linhapreench + 1
        Loop
        numjogos = 1
        numgolspro = 0
        numgolscontra = 0
        numvitorias = 0
        numempates = 0
        numderrotas = 0
        Worksheets("Resposta").Cells(linha + 3, 71).Value = "x"

        'Preenchimento do onze inicial "novo"
        coluna = 28
    End Sub

```

Figura 3 – Código de parte de uma das macros desenvolvidas para busca nos Bancos de Dados (imagem dos autores).

3.4) Aplicativo Almanaque do Timão para Celulares

Em 2014, foi desenvolvido e lançado um aplicativo chamado *Almanaque do Timão* para ser baixado em telefones celulares. O *download* deste programa atualmente é gratuito, e

o mesmo traz, com uma interface amigável e de forma interativa, os dados históricos do Corinthians, de cada jogador que já atuou pelo clube ou do histórico do confronto contra determinado adversário, por exemplo, a partir da busca que o usuário fizer. O aplicativo não dá acesso ao banco de dados, mas traz o resultado das buscas de maneira rápida, possibilitando a descoberta de muitas informações e curiosidades.

No caso deste aplicativo, o trabalho é feito com arquivos e programas de busca próprios, num formato diferente do *Excel + VBA* que foi utilizado para a confecção dos bancos de dados descritos no restante deste texto. Em relação às versões impressas, apresenta principalmente a vantagem da atualização *on line* não só dos jogos que continuam se realizando em média duas vezes por semana como também da possível correção e acréscimo de dados históricos que porventura venham a ser descobertos. O aplicativo *Almanaque do Timão* é um produto oficial licenciado junto ao Sport Club Corinthians Paulista.

3.5) Alguns Resultados Obtidos

A partir da vasta quantidade de informações dos Bancos de Dados, muitos dados podem ser obtidos e organizados, e as macros desenvolvidas procuram obter alguns deles. Os principais resultados das macros são:

- Obtenção da lista de jogos de cada jogador pela equipe, com seu número de jogos, gols, vitórias, empates e derrotas. Trata-se de um volume muito vasto de informações, considerando-se que, no caso de Corinthians e Palmeiras, mais de mil jogadores já atuaram por cada uma destas equipes por pelo menos uma vez na História, e, no caso das Copas do Mundo, mais de cinco mil jogadores já atuaram em pelo menos uma partida.

- Obtenção dos dados consolidados de cada jogador – número de jogos, gols, vitórias, empates e derrotas - contra cada adversário que enfrentou.

- Relação de jogos em que até três determinados jogadores, cujos nomes são preenchidos pelo usuário do programa, chegaram a atuar na mesma partida.

- Relação de jogos comandados por cada treinador.

- Relação de jogos apitados por árbitro.

- Obtenção dos números do confronto da equipe contra cada adversário que já enfrentou – número de jogos, vitórias, empates, derrotas, gols marcados e gols sofridos.

- Determinação da quantidade de jogos seguidos que cada jogador realizou no clube.

- Obtenção, já citada, das diferentes equipes que saíram jogando na história do clube, e dos seus dados.

A maioria destas macros tem execução rápida, da ordem de segundos. O tempo de execução somente é longo quando se executa o programa que lista os dados de todos os jogadores que atuaram pela equipe na história, ou que já entraram em campo em um jogo de Copa do Mundo – neste caso, a execução pode levar várias horas.

A figura 4 ilustra uma parte da planilha que tem alguns botões que executam as macros executadas, e a figura 5 mostra uma planilha com parte do resultado da busca dos dados de um jogador (no caso, Sócrates, que atuou pelo Corinthians entre 1978 e 1984).

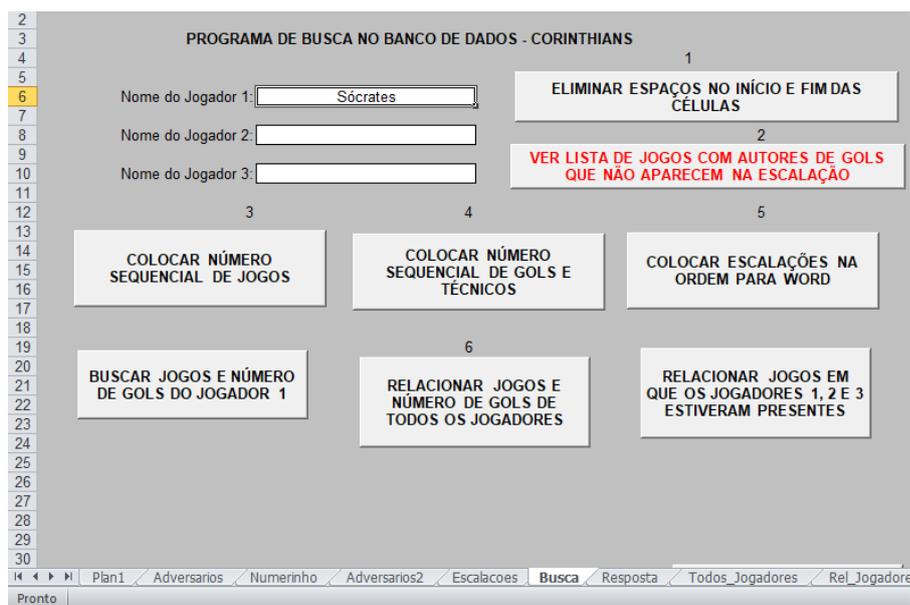


Figura 4 – Parte da planilha de Busca no Banco de Dados (imagem dos autores).

RESULTADO DA PESQUISA NO BANCO DE DADOS												
Jogador	Número Total de Jogos	Número Total de Gols	Número Total de Vitórias	Número Total de Empates	Número Total de Derrotas							
Sócrates	298	172	153	90	55							
Ano	Jogos no Ano	Gols no Ano	Vitórias no Ano	Empates no Ano	Derrotas no Ano	Ano	Data	Jogo	Gols no Jogo			
1978	25	11	12	9	4	1978	20 de agosto	Corinthians 1 x 1 SANTOS-SP	0			
1979	54	26	27	19	8	1978	26 de agosto	Corinthians 2 x 0 FERROVIÁRIA DE ARARAQUAR	1			
1980	49	30	28	12	9	1978	30 de agosto	Corinthians 1 x 0 XV DE JAÚ-SP	0			
1981	42	28	16	16	10	1978	7 de setembro	Corinthians 1 x 0 FRANCA-SP	0			
1982	52	27	32	11	9	1978	10 de setembro	Corinthians 0 x 0 BOTAFOGO DE RIBEIRÃO PRET	0			
1983	55	38	29	17	9	1978	14 de setembro	Corinthians 2 x 1 PAULISTA DE JUNDIAÍ-SP	0			
1984	21	12	9	6	6	1978	17 de setembro	Corinthians 0 x 2 PONTE PRETA-SP	0			
						1978	21 de setembro	Corinthians 1 x 0 AMÉRICA DE RIO PRETO-SI	0			
						1978	24 de setembro	Corinthians 0 x 2 PALMEIRAS-SP	0			
						1978	27 de setembro	Corinthians 0 x 0 PORTUGUESA SANTISTA-SI	0			
						1978	30 de setembro	Corinthians 1 x 1 GUARANI-SP	1			
						1978	4 de outubro	Corinthians 1 x 1 COMERCIAL DE RIBEIRÃO PRET	0			
						1978	8 de outubro	Corinthians 1 x 1 PORTUGUESA-SP	0			
						1978	12 de outubro	Corinthians 2 x 1 JUVENTUS-SP	2			
						1978	22 de outubro	Corinthians 2 x 0 SÃO BENTO DE SOROCABA-	0			
						1978	26 de outubro	Corinthians 2 x 1 NOROESTE-SP	0			
						1978	29 de outubro	Corinthians 4 x 3 XV DE PIRACICABA-SP	2			
						1978	5 de novembro	Corinthians 1 x 1 SÃO PAULO-SP	0			
						1978	12 de novembro	Corinthians 3 x 0 PALMEIRAS-SP	2			
						1978	19 de novembro	Corinthians 3 x 2 GUARANI-SP	1			
						1978	26 de novembro	Corinthians 1 x 0 SANTOS-SP	0			
						1978	6 de dezembro	Corinthians 1 x 1 AMÉRICA DE RIO PRETO-SI	1			
						1978	10 de dezembro	Corinthians 0 x 0 SÃO PAULO-SP	0			
						1978	13 de dezembro	Corinthians 0 x 1 XV DE JAÚ-SP	0			
						1978	17 de dezembro	Corinthians 2 x 2 FERROVIÁRIA DE ARARAQUAR	4			

Figura 5 – Planilha com parte do resultado de uma busca no Banco de Dados (imagem de duas partes da mesma planilha) (imagens dos autores).

3.6) Banco de Dados das Copas do Mundo e o Site da Fifa

Ao se analisar o resultado da execução das macros no Banco de Dados dos jogos das Copas do Mundo que foi montado, pôde-se confrontar alguns dados obtidos com os expostos no *site* da Fifa. O que se concluiu é que, atualmente, este site tem grande nível de precisão dos dados, mas puderam ser encontradas pequenas divergências, e serão listadas duas a seguir.

A primeira é ligada ao ex-jogador Fabrizio Poletti, da seleção da Itália. Ele atuou em apenas parte de uma partida de Copa, na prorrogação do jogo Itália 4 x 3 Alemanha Ocidental, pela semifinal da Copa de 1970 – um dos jogos mais marcantes da História, por sinal. Porém, por alguma razão, na ficha técnica deste jogo disponibilizada no *site* da Fifa (<https://www.fifa.com/worldcup/matches/round=569/match=1838/index.html#nosticky>), não consta a entrada de Poletti na partida – consta a saída de dois jogadores, e a entrada de apenas um, pois Poletti não foi contabilizado. Quando se observam os dados de Poletti nas Copas, este jogo também não aparece. Pelo vídeo desta partida, amplamente disponível, percebe-se que Poletti, que tinha a camisa 4 da seleção italiana, atuou durante toda a prorrogação do jogo.

A segunda divergência é relativa ao jogador Zlatko Yankov, que atuou pela Bulgária nas Copas de 1994 e 1998. Por algum equívoco de razão desconhecida, no site da Fifa constavam, pelo menos até julho de 2018, dois jogadores com este nome que nasceram no mesmo dia, mês e ano. Um deles teria jogado a Copa de 1994, e outro a de 1998, mas na verdade se trata do mesmo jogador, com dois cadastros diferentes. Este equívoco pôde ser percebido ao se comparar a lista de jogadores disponibilizada pela Fifa com a obtida pela execução das macros no Banco de Dados.

A propósito, alguns dados obtidos pela execução destas macros, como a lista de jogadores que entraram em campo em pelo menos um jogo de Copa, ou, por exemplo, a média de gols sofridos por jogo por cada goleiro, entre muitos outros fatos, eram muito pouco conhecidos ou de difícil acesso aos pesquisadores até então, quando não inéditos ou de publicação prévia desconhecida.

4) Considerações Finais

Este artigo procurou descrever, de forma resumida, os Bancos de Dados dos jogos do Corinthians, do Palmeiras e das Copas do Mundo, e seu processo de confecção, além de mencionar os programas de computador (macros) confeccionados especificamente para a obtenção automática, rápida e precisa de diversas informações a partir destes bancos, como o número de jogos e gols de cada jogador, por exemplo.

A montagem de bancos de dados das equipes, que no Brasil foi e segue sendo feita por pesquisadores independentes, é importante para a preservação da memória do futebol e pode ser uma fonte útil para a pesquisa histórica. Este trabalho está cada vez mais consolidado, e, no caso do aplicativo *Almanaque do Timão*, já chegou, de forma gratuita, aos telefones celulares. Trata-se também de um trabalho contínuo, que precisa ser atualizado a cada novo jogo realizado, e que pode a qualquer momento ter a inclusão de alguma informação referente a um jogo antigo que não havia sido encontrada até então.

5) Referências Bibliográficas

- ASSAF, R.; MARTINS, C. **Almanaque do Flamengo**. São Paulo: Abril, 2001.
- CORDEIRO, C. C.; CORDEIRO, L. G. **Náutico – Retrospecto de Todos os Jogos. 1ª Parte: 1909 a 1969**. Recife: Edição dos Autores, 1996.
- _____. **Náutico – Retrospecto de Todos os Jogos. 2ª Parte: 1970 a 1984**. Recife: Edição dos Autores, 1998.
- _____. **Náutico – Retrospecto de Todos os Jogos. 3ª Parte: 1985 a 1999**. Recife: Edição dos Autores, 2000.
- _____. **Santa Cruz: Retrospecto: 1914 a 1959**. Recife: Edição dos Autores, 2009.
- _____. **Sport: Retrospecto: 1905 a 1959**. Recife: Edição dos Autores, 2005.
- _____. **Sport: Retrospecto: 1960 a 1979**. Recife: Edição dos Autores, 2006.
- _____. **Sport: Retrospecto: 1980 a 1999**. Recife: Livro Rápido, 2007.
- COSTA, A. **Almanaque do São Paulo**. São Paulo: Abril, 2005.
- ESTATÍSTICAS FLUMINENSE. **Sítio não-oficial do Fluminense, contendo informações históricas sobre o clube**. Disponível em: <<http://www.fluzao.info/>>. Acesso em 30.Nov.2018.
- FLA-ESTATÍSTICA. **Sítio não-oficial do Flamengo, contendo informações históricas sobre o clube**. Disponível em: <<http://www.flaestatistica.com/>>. Acesso em 30.Nov.2018.
- GEHRINGER, M. **Re: Livros sobre as Copas** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <gustavocar@gmail.com> em 11.jul.2014.
- HALVORSON, M. **Microsoft Visual Basic 6.0 Professional Passo a Passo**. São Paulo: Makron Books, 1999.
- JOGOS DO BOTAFOGO. **Sítio contendo uma lista dos jogos do Botafogo (RJ) de 1904 a 2006**. Disponível em: <<http://rsssfbrasil.com/miscellaneous/matbotafogo.htm>>. Acesso em 30.Nov.2018.

JOGOS DO GRÊMIO. Sítio não-oficial do Grêmio (RS) contendo informações sobre o clube. Disponível em: <<http://jogosdogremio.blogspot.com.br/>>. Acesso em 30.Nov.2018.

JOGOS DO INTERNACIONAL. Sítio contendo uma lista dos jogos do Internacional (RS) de 1909 a 2016. Disponível em: <<http://www.interpedia.com.br/todos-os-jogos-do-inter-na-historia/>>. Acesso em 30.Nov.2018.

MAZZONI, T. **História do Futebol no Brasil.** São Paulo: Edições Leia, 1950.

NASCIMENTO, G. **Almanaque do Santos F.C.** São Paulo: Magma Cultural e Editora, 2012.

NEPOMUCENO, F. O. **A importância das estatísticas no resgate da História dos doze mais tradicionais clubes de futebol do Brasil.** Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-Graduação em Jornalismo Esportivo e Negócios do Esporte. FMU. Disponível em: <<http://futebol80.com.br/imagens/estatisticas.pdf>>. 43p. São Paulo. 2012. Acesso em 30.Nov.2018.

NETVASCO. Sítio não-oficial do Vasco da Gama, contendo informações sobre o clube. Disponível em: <<http://www.netvasco.com.br/jogosvasco/jogos/index.shtml/>>. Acesso em 30.Nov.2018.

O CANTO DO GALO. Sítio não-oficial do Atlético Mineiro, contendo informações sobre o clube. Disponível em: <<http://galopedia.blogspot.com/>>. Acesso em 30.Nov.2018.

RIBEIRO, H. **Almanaque do Cruzeiro.** Belo Horizonte: Edição do Autor, 2007.

SNELL JR., R.; SANTIAGO JR., J.R.S. **Almanaque do São Paulo.** São Paulo: Edição dos Autores, 2014.

UNZELTE, C. **Almanaque do Corinthians.** São Paulo: Abril, 2005.

_____. **Almanaque do Timão.** São Paulo: Abril, 2000.

UNZELTE, C.; VENDITTI, M. S. **Almanaque do Palmeiras.** São Paulo: Abril, 2004.